

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
-------------------------	-----------

CAPÍTULO 1

A DELAÇÃO/COLABORAÇÃO PREMIADA NO CONTEXTO BRASILEIRO	19
--	-----------

- 1.1. A JUSTIÇA NEGOCIAL GANHA ESPAÇO COM O DIREITO PENAL PREMIAL
- 1.2. O CONCEITO E A RECENTE EXPANSÃO LEGISLATIVA DA DELAÇÃO PREMIADA.....
- 1.3. A COLABORAÇÃO PREMIADA NA LEI 12.850/2013
- 1.4. DELAÇÃO PREMIADA E O DIREITO A NÃO AUTO-INCRIMINAÇÃO (PRINCÍPIO DO *NEMO TENETUR SE DETEGERE*).....

CAPÍTULO 2

COMO A DELAÇÃO PREMIADA TRANSFORMA O PROCESSO PENAL EM MERCADO DE COMPRA E VENDA DE INFORMAÇÕES	35
--	-----------

- 2.1. O DESENHO DO JOGO DA DELAÇÃO PREMIADA (BARGANHA) NO MERCADO PENAL
- 2.1.1. Jogadores e recompensas
- 2.1.2. Pressupostos de validade
- 2.1.3. Blefes, ameaças e sobrecarga
- 2.2. A DELAÇÃO PREMIADA NÃO SIGNIFICA O PODER DA “GUERRA JUSTA”.....

CAPÍTULO 3

DELAÇÃO PREMIADA: A AUSÊNCIA DE COAÇÃO COMO REQUISITO DE VALIDADE DO NEGÓCIO JURÍDICO.	45
---	-----------

- 3.1. AUTONOMIA PRIVADA/DECLARAÇÃO DE VONTADE NO NEGÓCIO JURÍDICO E A COAÇÃO COMO VÍCIO DE CONSENTIMENTO
- 3.1.1. A predominância da autonomia privada (vontade/voluntariedade) no negócio jurídico
- 3.1.2. A coação como vício de consentimento no negócio jurídico
- 3.2. A LIVRE DECLARAÇÃO DE VONTADE COMO REQUISITO DA DELAÇÃO PREMIADA COMO NEGÓCIO JURÍDICO: PREVALÊNCIA DA POSIÇÃO DO STF ..

3.3. A IMPOSIÇÃO DE PRISÃO COMO FORMA DE
COAÇÃO E A (POSSÍVEL ANULAÇÃO) DA
DECLARAÇÃO DA VONTADE NA DELAÇÃO PREMIADA . . . 62

CONSIDERAÇÕES FINAIS. 71

REFERÊNCIAS. 75